

PRÓ-REITORIA DE ENSINO

Rua Esmeralda, 430 – Faixa Nova – Camobi -97110-767 – Santa María – RS Fone/FAX: (55) 3217 0625 E-Mail: prensino@iffarroupilha.edu.br

Plano de Ensino

| | IDENTI | FICAÇÃO | | | | |
|---|-----------------------------|--------------------------------|---------------------------------------|--|--|--|
| EIXO TECNOLÓGICO: Produc | ção Alimentícia | | | | | |
| CURSO: Tecnologia em Alim FORMA/GRAU: ()integrado ()su MODALIDADE: (x) Presencial (| bsequente () conco | omitante () bacha | relado () licenciatura (x) tecnólogo | | | |
| COMPONENTE CURRICULAR | R: Análise senso | rial | | | | |
| ANO / SEMESTRE: 2016/1° | SEMESTRE of TURMA: 3° se | | CARGA HORÀRIA: 36h | | | |
| TURNO: noturno | | TURMA: 7ª turma | | | | |
| DIRETOR(A) GERAL DO CAMPUS: | | Verlaine Denize Brasil Gerlach | | | | |
| DIRETOR (A) DE ENSINO: | | Clarinês Hames | | | | |
| DOCENTE: | | Melissa dos Santos Oliveira | | | | |

EMENTA

Objetivo e importância da análise sensorial. Campo de Aplicação. Fisiologia dos órgãos dos sentidos. Fatores que afetam o julgamento sensorial. Teoria e prática sobre seleção e treinamento dos julgadores. Teoria e prática sobre os principais testes sensoriais. Análise estatística e interpretação dos resultados. Estrutura e organização do laboratório de análise sensorial.

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL DO CURSO:

Formar profissionais de nível superior com competências em Tecnologia de Alimentos e inseridos no contexto social da realidade profissional, propiciando ao mercado de trabalho tecnólogos com capacidade para promover mudanças e inovações, desenvolvendo sua capacidade crítica, além da preocupação com o meio ambiente e saúde dos consumidores, fundamentadas na visão multidisciplinar e no conhecimento tecnológico na área de alimentos.

OBJETIVO DO COMPONENTE CURRICULAR:

Introduzir os conhecimentos da análise sensorial para a atuação no desenvolvimento dos produtos alimentícios.



PRÓ-REITORIA DE ENSINO

Rua Esmeralda, 430 — Faixa Nova — Camobi -97110-767 — Santa Maria — RS Fone/FAX: (55) 3217 0625 E-Mail: prensino@iffarroupilha.edu.br

METODOLOGIA

As aulas expositivas e explicativas serão baseadas nos temas e conteúdos propostos no plano de ensino, como: as condições ideais para a realização da análise sensorial e os métodos sensoriais. Análise de artigos científicos sobre os principais temas abordados em sala de aula, a fim de complementar a abordagem teórica das aulas expositivas. Os recursos audiovisuais mais aplicados serão vídeos, imagens e conteúdo didático em projetor multimídia.

As aulas práticas serão realizadas a fim de treinar o preparo e execução dos testes sensoriais, observando as suas diferentes aplicações. Os testes em laboratório serão executados pelos discentes sob supervisão do professor e a partir das observações e resultados obtidos serão elaborados relatórios das aulas práticas e seminário no final da disciplina.

No caso de aluno(s) portadores de necessidades especiais ou com algum tipo de dificuldade de aprendizagem, metodologias serão pensadas em conjunto com o Núcleo de Atendimento aos Portadores de Necessidades Especiais (NAPNE) e o Setor Pedagógico, para que as acessibilidades pedagógica e atitudinal sejam efetivamente atendidas de forma universal.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Introdução à Analise Sensorial: histórico, objetivo e importância
- Aplicação na Indústria de alimentos
- Fisiologia dos órgãos dos sentidos, funcionamento.
- Fatores que afetam o julgamento sensorial, procedimentos gerais dos testes, preparo e apresentação de amostras e estrutura e organização do laboratório de análise sensorial.
- Teoria e prática sobre seleção e treinamento dos julgadores: testes de seleção e treinamento
- Mecanismo de percepção sensorial, Limiar de percepção.
- Atributos de qualidade: Aparência, Sabor e Características Cinestésicas
- Carta Controle
- Teoria e prática sobre os principais testes sensoriais: Métodos discriminativos, descritivos e Afetivos, análise e interpretação dos resultados.

| CRONO | GRAM! | A DE CARO | SA HOR | ÁRIA (O | PCIONA | L) | | | | | | |
|-------|----------|-----------|----------|---------|--------|-----|-----|-----|-----|-----|-----|--|
| Dias | FEV | MAR | ABR | MAI | JUN | JUL | AGO | SET | OUT | NOV | DEZ | |
| 1 | <u> </u> | | | | | | | | | | | |
| 2 | ļ | | | | - | | | | | | | |
| 3 | | | <u> </u> | | | | | | | | | |



PRÓ-REITORIA DE ENSINO

Rua Esmeralda, 430 — Faixa Nova — Camobi -97110-767 — Santa Maria — RS Fone/FAX: (55) 3217 0625 E-Mail: prensino@iffarroupilha.edu.br

| 4 | | | | | | | | | |
|--|---|-----|-----|---|--|---|--|---|---|
| 5 | | | | | | | | | Γ |
| 6 | | | e e | | | | | | |
| 4 5 6 7 | | | | | | | | | Г |
| 8 | | | | 1 | | | | | |
| 9 | - | | | | | | | | Г |
| 10 | - | | | | | | | | Г |
| 11 | | | | | | | | | |
| 12 | | - | | | | | | | |
| 13 | | | | | | | | - | |
| 14 | | | | | | , | | | Г |
| 12 13 14 15 | | | | | | | | | |
| 16 | | | | | | | | | |
| 17 | | | | | | | | | |
| | | | | | | | | | |
| 19 | | | | | | | | | |
| 20 | | | | | | | | | |
| 21 | | | | | | | | | |
| 22 | | | | | | | | | |
| 23 | | | | | | | | | |
| 24 | | | | - | | | | | |
| 25 | | | | | | | | | |
| 26 | | | | | | | | | |
| 18 19 20 21 22 23 24 25 26 27 28 29 | | | | | | | | | |
| 28 | | | | | | | | | |
| 29 | | 1 . | | | | | | | |
| 30 | | | | | | | | | |

AVALIAÇÃO

Instrumentos a serem usados pelo docente (a);

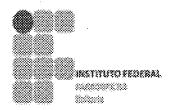
- Poderão ser conduzidos seminários apresentados sobre temas da disciplina
- As avaliações serão de acordo com acúmulo razoável de temas abordados durante a disciplina, de acordo com a ementa. Duas avaliações dissertativas e objetivas, dependendo do desempenho da turma, são suficientes para compor a média final, acrescida de atividades de aula, trabalhos com consulta e relatórios.

Neste semestre, serão realizados 1 relatório de aula prática e sua apresentação (peso 4), 1 prova escrita (peso 3) e trabalhos realizados a cada aula que comporão uma nota (peso 3).

Estratégias de avaliação:

Avaliação do desempenho em provas e trabalhos e participação nas aulas (presença).

- Participação dos trabalhos em grupos e seminários.



PRÓ-REITORIA DE ENSINO

Rua Esmeralda, 430 – Faixa Nova – Camobi -97110-767 – Santa Maria – RS Fone/FAX: (55) 3217 0625 E-Mail: prensino@iffarroupilha.edu.br

- Participação, comportamento e interesse nas aulas práticas.
- Demonstração de interesse pelos conteúdos apresentados.

RECUPERAÇÃO PARALELA:

- O atendimento em horário alternativo e reforço dos conteúdos estudados serão realizados quando solicitado pelo aluno. Assim, como a revisão e discussão dos trabalhos e provas não satisfatórios.

PRATICA PROFISSIONAL INTEGRADA (PPI)

O componente curricular prevê PPI: (X) Sim ()Não ()Colaboração

Articulação com os componentes curriculares: <u>Bromatologia, Microbiologia dos alimentos, Análise</u> sensorial

Obs: Se o Componente prevê PPI anexar o projeto a este Plano de Ensino Docente.

PLANEJAMENTO DA REALIZAÇÃO DAS ATIVIDADES NÃO PRESENCIAIS

As atividades não presenciais consistirão em leituras complementares sobre os assuntos trabalhados em aula, elaboração dos trabalhos, quando não realizados em aula. Além disso, a participação dos alunos nos projetos de pesquisa, extensão e ensino oferecidos pelos professores e servidores do campus será considerada como atividade não presencial, devido à importância destas atividades para o desenvolvimento profissional e pessoal dos estudantes. Outras atividades, como estudo dirigido, análise crítica de textos e vídeos serão propostas através da página on line "Edmodo".

BIBLIOGRAFIA

BIBLIOGRAFIA BASICA:

DUTCOSKY, S. D. Análise Sensorial de Alimentos. 2ª edição revista e ampliada, Coleção Exatas 4, Curitiba, Editora Champagnat, 2007.

GULARTE, M.A. Manual de Análise Sensorial de Alimentos. Pelotas: UFPel, 2002.

QUEIROZ, M.I; TREPTOW, R.O. Análise sensorial para a avaliação da qualidade dos alimentos. Rio Grande: FURG, 2006.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

CRESPO, ..A.A., Estatística fácil. 19 ed. Atual. São Paulo: Saraiva, 2009.



PRÓ-REITORIA DE ENSINO

Rua Esmeralda, 430 – Faixa Nova – Camobi -97110-767 – Santa Maria – RS Fone/FAX: (55) 3217 0625 E-Mail: prensino@iffarroupilha.edu.br

FRANCO, M. R.B.. Aroma e Sabor de Alimentos: temas atuais. São Paulo, Varela, 2004.

MINIM, V. P. R. (Ed.). Análise Sensorial: Estudo com consumidores. 3 Ed. rev. e ampl. Viçosa: Ed. UFV, 2013.

PIMENTEL GOMES, F.; GARCIA, C. H.. Estatística aplicada a experimentos agronômicos e florestais: exposição com exemplos e orientações para uso de aplicativos.Piracicaba: FEALQ, 2002.

VENTURINI FILHO, W.G. (Coord). Bebidas alcoólicas: ciência e tecnologia. São Paulo: Blucher, 2010.

BIBLIOGRAFIAS PARA APROFUNDAMENTO

Artigos técnicos e científicos que abordam análise sensorial de alimentos.

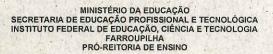
OBSERVAÇÃO

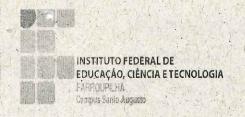
A disciplina envolve aulas práticas em laboratório, assim é importante que os alunos tenham guarda pó próprio e canetas de retroprojetor para identificar vidrarias. É necessário que os alunos utilizem sapatos fechados (tênis/sapato) evitando sandálias de salto, abertas, bermudas, shorts, minissaias etc, fundamentais para própria segurança do aluno e sua integridade física.

O aprendizado eficaz depende muito da atenção do aluno e fixação durante aula e momentos extraclasse. Frequência mínima às aulas: 75% do total de aulas ministradas.

O cronograma e conteúdo das aulas bem como as avaliações poderão sofrer alteração de acordo com o desempenho/andamento, interesse da turma e programação anual de eventos do curso ou Instituto.

| Revisado em 2 7/04/2016 Por: | (35) |
|--|---|
| ASSINA | TURAS |
| Coordenação: Coordenadora do Curso Tecnologia em Alimentos: Gislaine Hermanns | Melissa dos Santos Oliveira |
| Coordenação Geral de Ensino: Coordenação Geral de Ensino | Supervisão Pedagógica: Pedagoga Pedagoga Bentris Gatternau Pedagoga Bentris Canton Augusto |





DIREÇÃO DE ENSINO

PROJETO DE PPI

Rua Fábio João Andolhe, 1100 - Bairro Floresta - CEP 98590-000 Santo Augusto - Rio Grande do Sul/RS Telefone: (55) 3781-3555

(Prática Profissional Integrada)

IDENTIFICAÇÃO

ANO/SEMESTRE: 2016/1°

TÍTULO DO PROJETO: Segurança Alimentar – Segurança dos alimentos

CARGA HORÁRIA: 36h (distribuidas nas disciplinas participantes)

EIXO(s) TECNOLÓGICO(s): Produção Alimentícia

CURSO/ANO ou SEMESTRE DA TURMA:

Curso Superior de Tecnologia em Alimentos, 3º Semestre

DIRETOR GERAL DO CÂMPUS: Verlaine Denize Brasil Gerlach

DIRETOR DE ENSINO: Clarinês Hames

COORDENAÇÃO GERAL DE ENSINO: Saulo Estevan Pasa

| ORGANIZAÇÃO | | | | | | |
|--------------------------------|-----------------------|-----------|---------------|--|--|--|
| DOCENTE | COMPONENTE CURRICULAR | C.HORÁRIA | RUBRICA | | | |
| Gilberto Arcanjo Fagundes | Bromatologia | 12h | 90 | | | |
| Melissa dos Santos Oliveira | Análise Sensorial | 12h | USD | | | |
| Melissa dos Santos Oliveira | Microbiologia | 12h | 980 | | | |
| | | | is some April | | | |

OBJETIVO GERAL DO PROJETO

O Projeto de Prática Integrada tem por objetivo associar as teorias e práticas específicas das disciplinas, com o desenvolvimento de um produto, avaliando as suas características sensoriais, físico-quimicas e microbiológicas.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Estimular a elaboração de um produto alimentício pelos alunos;

Realizar determinações microbiológicas e físico-químicas destes produtos pelos alunos;

Aplicar um teste sensorial para avaliar o produto elaborado.

METODOLOGIA

- Os alunos serão divididos em grupos e cada grupo desenvolverá um produto alimentício, com o auxílio dos testes sensoriais para definir sua formulação e processo. Os produtos deverão ter um apelo preferencialmente nutricional, atendendo a necessidade destes produtos. Em seguida os alunos deverão realizar a caracterização proximal, comparando posteriormente com o produto comercial já existente, ou similar, e/ou poderão avaliar a vida de prateleira em determinadas condições, através das determinações microbiológicas.
- Os alunos utilizarão os conteúdos das disciplinas de análise sensorial, microbiologia e bromatologia.
- Os grupos apresentarão os resultados em forma de seminário para os professores e colegas das disciplinas envolvidas.

AVALIAÇÃO

Participação na realização do trabalho proposto;

- Avaliação da apresentação do seminário para os colegas e professores.
- O trabalho resultante desta PPI terá peso 3,0 para todas as disciplinas envolvidas no projeto.

RESULTADOS ESPERADOS (Resolução CONSUP nº 102/2013; Art.82, Inciso VIII)

Que os alunos compreendam o processo de desenvolvimento de um produto alimentício e a utilização das metodologias adequadas nas caracterizações bromatológicas e microbiológicas de alimentos, e, que exercitem o senso crítico para comparar e discutir os resultados obtidos com a legislação e com os respectivos alimentos comerciais já existentes.

DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES NÃO PRESENCIAIS

As atividades não presenciais consistirão em pesquisa de formulações bases para os produtos desejados, pesquisa de metodologias em artigos científicos da área, planejamento das atividades a serem executadas nos laboratórios e, por fim a elaboração do seminário final.

BIBLIOGRAFIA

BROMATOLOGIA

ANDRADE, É. C. B. de. Análise de alimentos: uma visão química da nutrição. 3. ed. São Paulo: Varela, 2012. BOBBIO, F. Manual de laboratório de química de alimentos. São Paulo: Varela, 2003.

BOBBIO, Paulo A., BOBBIO, Florinda O. Química do processamento de alimentos. 3. ed. São Paulo: Varela, 2001.

COULTATE, T. P. Alimentos: a química de seus componentes. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2004.

EWING, Galen Wood; CAMPOS, Joaquim Teodoro de Souza (Trad.). Métodos Instrumentais de Análise Química. São Paulo: E. Blücher, 1972.

MICROBIOLOGIA

FRANCO, B. D. G.de M.; LANDGRAF, M. Microbiologia dos alimentos. São Paulo: Atheneu, 2008. JAY, J. M. Microbiologia de alimentos. 6. ed. Porto Alegre: Artmed, 2005.

MASSAGUER, P. R. de. Microbiologia dos processos alimentares. São Paulo: Livraria Varela, 2006.

ANÁLISE SENSORIAL

DUTCOSKY, S. D. Análise Sensorial de Alimentos. 2ª edição revista e ampliada, Coleção Exatas 4, Curitiba, Editora Champagnat, 2007.

OBSERVAÇÃO

As atividades planejadas são flexíveis para possíveis mudanças conforme o interesse demostrado pelos estudantes.

Coordenação de Eixo e/ou Curso: Coordenação Geral de Ensino: Supervisão Pedagógica: Butto Haman